Com o Apoio:
MSD

Nº12 | 1º Semestre de 2009 | 1,50€

Di≠erença

DESTAQUES:

A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A ARTE E DESPORTO

AS NOVAS OPORTUNIDADES

A RESPONSABILIDADE SOCIAL



CAPA| Fotografia: Paulo Castanheira
Assistente de fotografia: Tiago Pinto
Produção e styling: Sandra Rodrigues
Make up artist: Margarida para Divanstyle
Hair: Fábia para Divanstyle

afid
fundação afid diferença
www.fund-afid.org.pt

ESTÁ DISPONÍVEL O SITE DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA

Está disponível o site da Fundação AFID Diferença... Falamos de uma galeria de arte online que permite a aquisição das obras realizadas pelos Artistas da Fundação AFID Diferença, que contam já no seu currículo com Exposições e Prémios de âmbito Nacional e Internacional, e ao mesmo tempo ajudar a construir um Projecto Social Solidário.

O projecto para este Portal foi contemplado na selecção SE Challange do Congresso do Empreendedorismo Social (Cascais, 2007) - e foi oficialmente apresentado no Congresso e na Feira ExpoSta de 2008.

Neste site é ainda possível aceder à caracterização dos Autores, a reflexões e estudos académicos no âmbito da Arte, Saúde e Reabilitação, e ainda a inúmeras e imaginativas propostas de Produtos

Social e Ecologicamente Responsáveis filiados na criatividade dos nossos Artistas: Serigrafias, Postais de Natal Impressos e Digitais, Posters, T-shirts, Impressões sobre Tela, Pastas para Congressos, Blocos de Anotações, o " meuselo" (com recurso ao instrumento dos CTT) com diversas imagens e franquias, publicações, alcofas, sacos de compras, ecopontos, entre muitos outros.

As encomendas e obras são entregues na Sede e Centro de Recursos Sociais da Fundação AFID Diferença no Bairro do Zambujal ou, em alternativa, através dos correios (à cobrança). A venda é acompanhada por um comercial que credencia as encomendas e acompanha o cliente durante o processo.

Junte-se à Causa...
Navegue connosco :)

www.fund-afid.org.pt



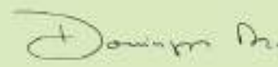
EDITORIAL



Caros Leitores:

É com grato prazer que voltamos de novo ao vosso contacto, neste início de ano que se apresenta com horizontes pouco animadores do ponto de vista económico e social. Este contexto em que os cidadãos portugueses e todos nós nos impregnamos de um sentimento negativo face ao presente e com enormes interrogações face ao futuro, obriga-nos a ser criativos e inovadores na nossa Missão.
Este repto é lançado a todas as organizações não governamentais apesar das dificuldades por que passamos, pois os nossos clientes necessitam de um serviço que mantenha a qualidade e as famílias precisam cada vez mais de respostas sociais de apoio. Por outro lado, o Envelhecimento dos nossos Clientes e dos Pais é uma realidade, com a consequente impossibilidade de continuarem a dar apoio aos seus filhos de forma integral.
Mas... no âmbito do sector da Reabilitação poderemos dizer que as perspectivas são positivas uma vez que a dinâmica que tem vindo a ser imprimida é reveladora de uma Mudança no Sector para Melhor.
A Qualificação das Organizações, a contemplação no programa Pares de apoios ao investimento em estruturas na área da Deficiência, designadamente o incremento de projectos ao nível das Residências Autónomas, Lares Residenciais e de Serviços de Apoio Domiciliário, são disso exemplo.
As exigências que hoje são lançadas às organizações passam por estratégias de Empreendedorismo Social, colocando-as num patamar organizacional competitivo, com exigências que passam igualmente por uma maior rentabilização dos recursos locais, pela necessidade do estabelecimento de parcerias e contratualização de serviços. As comunidades devem organizar-se face aos recursos existentes localmente e fazer uma boa gestão desses mesmos recursos. Quem sabe ... Assim todos ficamos a ganhar, as famílias, os idosos, as crianças, os jovens, as pessoas com deficiência.
A Revista Diferença apresenta-vos nesta edição alguns exemplos de parcerias locais ao nível da Educação e da Qualificação de Adultos, do Empreendedorismo Social e do Emprego de Pessoas com Deficiência.
E como a vida da nossa Fundação faz-se com pessoas dedicadas, criativas e empenhadas, trazemos ao seu conhecimento algumas actividades nomeadamente o Desporto Adaptado, a Creche e naturalmente algumas iniciativas na Área Artística como é a Tecelagem e a Pintura.
A Revista Diferença é feita por nós para todos vós... Apreciem-na e dêem sugestões.

Domingos Rosa





Ficha Técnica:

7ª Série – Nº 12 – 2009

Preço por exemplar: 1,5€

Propriedade:
Fundação Afid Diferença
NIPC: 507367111, Centro Social e de Reabilitação do Zambujal – Quinta do Paraíso
Alfragide 2720-502 Amadora
Tel.: 21 472 40 40 Fax.: 21 472 40 41
E-mail.: fundacao@fund-afid.org.pt
oficinadepintura.afid@gmail.com

Direcção: Domingos Rosa

Direcção adjunta: Nuno Quaresma e Lutegarda Justo

Edição / Redacção: Edite Gonçalves Sobrinho e Nuno Quaresma

Maquetagem inicial:
Nuno Quaresma e Alunos das Oficinas de Artes – AFID

Desgin: Pedro Bento - Açográfica

Revisão: Antónia Costa, Domingos Rosa, Lutegarda Justo e Nuno Quaresma

Fotografia: Ricardo Ferrari e Paulo Castanheira (Foto da Capa)

Ilustração: Alunos das Oficinas de Artes– AFID

Tiragem: 4000 Exemplares

Impressão: Açográfica

Distribuição: Fundação Afid Diferença

Reg. INPI: 387527

Reg. ICS: nº 124671

Depósito legal: 234089/05

SUMÁRIO

03 **CRESCER COM UM SORRISO**
Crianças com necessidades educativas especiais

04 **CENTRO DE NOVAS OPORTUNIDADES**
Testemunhos

06 **PEPSICO** e o seu compromisso social

07 **IMAGINA**
Exposição de Artes Plásticas no MTSS

08 **QUIMERA**
Exposição de Artes Plásticas

09 **DIFERENÇA.COM**
Exposição de Artes Plásticas no Espaço Andrade Corvo

10 **GENTE COM IDEIAS**
Arte, criatividade e inovação

12 **CENTRO DE RECURSOS E PARCERIAS**
Uma estratégia para a Inclusão Educativa

14 **COMPANHIA DAS QUINTAS**
Um espumante singular

16 **AFID GREEN**
Empresa de inserção social

17 **AFID KIDS**
A Creche e o Pré-Escolar

18 **AFID SENIOR**
Serviço de Apoio Domiciliário

19 **REVOLTA DAS EMBALAGENS**
powered by Blindesign

20 **BOCCIA**

21 **TECELAGEM**
A Arte, o Tear e a História

24 **TERAPIAS**
Centro de Medicina Física e de Reabilitação

afid
fundação afid diferença

A Fundação Afid Diferença é uma Fundação de Solidariedade Social, pelo que dos montantes entregues em valor superior ao preço facial da revista,será emitido recibo de donativo, dedutível em sede de IRC ou IRS, ao abrigo do Estatuto do Mecenato.

FICHA TÉCNICA:

☐ OPÇÃO ANUAL, 2 NÚMEROS = €3
☐ OPÇÃO BIENAL, 2 NÚMEROS = €5

NOME: _____
MORADA: _____
LOCALIDADE: _____
CÓDIGO POSTAL: _____
DATA DE NASCIMENTO: _____
PROFISSÃO: _____

FORMA DE PAGAMENTO

VALE POSTAL: _____ NO VALOR DE € _____
CHEQUE Nº: _____ NO VALOR DE € _____
à ordem de Fundação Afid Diferença

açográfica www.acografica.pt

CRESCER COM UM SORRISO

UM PROJECTO PARA CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS



ENTIDADES ENVOLVIDAS:

Fundação Afid Diferença e Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves

Dando cumprimento ao Dec. Lei 3/2008 que estabelece os princípios reguladores de projectos de parceria com instituições de solidariedade social e os agrupamentos escolares de forma a responder às necessidades individuais identificadas para cada criança que reconhecidamente careçam de apoios especializados, vimos divulgá-lo através da revista Diferença.

Importa dizer que foi com enorme agrado que vimos este projecto aprovado pela DREL - Direcção Regional de Educação de Lisboa, uma vez que ele configura uma das necessidades ao nível da população escolar do concelho da Amadora.



Também os dados disponíveis no Diagnóstico social da Amadora apontam para uma percentagem muito elevada de alunos com necessidades especiais, talvez a maior a nível nacional. A estes alunos e estas famílias não é fácil, o rápido acesso aos recursos terapêuticos, comprometendo bastante o seu percurso ao nível das aprendizagens.

Acreditamos que com este projecto estamos a conseguir avaliar as reais necessidades educativas da população alvo, uma vez que o levantamento e diagnóstico foi o nosso ponto de partida para o trabalho que estamos a desenvolver.



Reunião da Equipa do projecto

Temos participado em inúmeros projectos de parceria no sentido da promoção e do desenvolvimento do Concelho da Amadora, pelo que consideramos que o projecto CRESCER COM UM SORRISO é a consolidação de um sonho em que toda a equipa ACREDITA.

OBJECTIVOS:

Efectuar um diagnóstico das reais necessidades especiais das crianças, (este objectivo já foi realizado);

Sensibilizar as famílias e comunidade para a importância do seu envolvimento nos processos de desenvolvimento das crianças (foi já realizado um encontro de pais para Março de 2009);

Participar e implementar os Planos Educativos Individuais em estreita colaboração com a escola e a família;

Promover e Acompanhar os processos de Transição para a Vida Activa através da elaboração do PIT - Plano Individual de Transição.

METODOLOGIA:

Na fase inicial do projecto implementámos uma metodologia de participação activa de todos os intervenientes, uma vez que o sucesso das acções encontra-se no trabalho de equipa.

A equipa do projecto reúne mensalmente para efectuar a apresentação dos casos a serem discutidos e as estratégias a desenvolver em cada situação. Nestas reuniões fazemos a análise de todos os instrumentos a utilizar pela equipa.

No âmbito da avaliação efectuaremos a avaliação de satisfação de todos os parceiros envolvidos. (Escola, Família e parceiros.)

Este projecto terminará em Julho de 2009 pelo que, na próxima revista, traremos mais notícias.

Lutegarda Justo e Joana Casimiro
Directora da Fundação Afid Diferença
e Técnica Superior de Reabilitação



NOVAS OPORTUNIDADES
APRENDER COMPENSA

TESTEMUNHOS

afid
fundação afid diferença



Candidato Alberto Pedrosa, durante a apresentação.

TESTEMUNHO SOBRE O PROCESSO RVCC

Eu,Alberto Pedrosa Tavares, candidato ao processo RVCC nível secundário, cuja avaliação de júri se realizou a 6 de Fevereiro de 2009, venho apresentar o meu testemunho sobre o processo em questão.

Em relação ao processo RVCC, penso que foi uma medida positiva implementada pelo governo, no qual veio permitir a milhares de adultos, a conclusão da equivalência dos estudos que por ventura queiram vir a adquirir, quer ao nível básico, quer ao nível do secundário, uma vez que no passado não tiveram essa oportunidade, quer em termos monetários, quer na disponibilidade de tempo, ou falta de oportunidade.

Esta iniciativa das Novas Oportunidades, veio possibilitar o aprofundamento de conhecimentos em várias áreas, tais como: (CP) Cidadania e Profissionalidade, (STC) Sociedade, Tecnologia e Ciência, (CLC) Cultura, Língua e Comunicação.

Com esta oportunidade bastante flexível a nível de horários, permite à maioria dos candidatos, frequentar sessões em horário pós laboral, assim, indo ao encontro das necessidades e disponibilidade de cada um.

O processo (RVCC) Reconhecimento Validação e Certificação de Competências nível secundário, é um processo através do qual são reconhecidas as aprendizagens que a pessoa adulta adquire ao longo da sua vida, nos vários contextos da sociedade em que se inserem, desde que sejam úteis para gerar conhecimento e competências.

Através deste procedimento podemos aceder a um certificado de competências, emitido com base na aprendizagem e na experiência de vida, fora dos sistemas tradicionais de educação e formação, desta forma pode-se aumentar o nível de qualificação e de empregabilidade da pessoa adulta, e promover o seu estatuto social.

A área de competências chave do referencial de nível secundário, assenta nas áreas de Cidadania e Profissionalidade, área de Sociedade Teconologia e Ciência e na área de Cultura Língua e Comunicação, e a sua metodologia assenta na abordagem da autobiografia, balanço de competências e Portefólio reflexivo de aprendizagem.

Ao apresentar o meu testemunho sobre o processo RVCC, não quero deixar de dar uma palavra de incentivo a todos que pretendam participar neste processo, quer sejam jovens ou menos jovens, que vale a pena levar por diante todo o esforço que o mesmo exige, pelo que no final todos verão o seu esforço compensado. No meu caso pessoal não deixei fugir esta oportunidade, e vi o meu esforço compensado aos 62 anos de idade.

Esta etapa da minha vida também só foi possível com a colaboração da Fundação Afid Diferença, cujo Centro das Novas Oportunidades, funciona nas suas instalações, proporcionando assim aos funcionários da mesma a não deslocação para outros Centros, evitando transtornos relacionados com a perda de tempo e motivação.

Alberto Pedrosa Tavares
CNO da Fundação Afid Diferença



Juri de reconhecimento, validação e certificação de compatências.



Candidata Maria Teresa Rocha, durante a apresentação.

APRENDER COMPENSA!

No passado dia 6 de Fevereiro, realizou-se no auditório da AFID na Quinta do Paraíso na Amadora, a 1ª sessão de certificação do RVCC Nível Secundário. Além de mim estiveram presentes mais três candidatos, a Dina, o Alberto e a Elisabete, para concluir a última fase do programa Novas Oportunidades, a certificação do 12º Ano. O grande desafio foi ter conseguido atingir os objectivos propostos e reflectir todo o meu desempenho, neste percurso que fui construindo. Reaprendi e descobri o quanto a experiência e o ensino foram importantes na minha formação e em particular para o desenvolvimento na minha vida tanto pessoal como profissional. O júri era constituído pela equipa Técnico-Pedagógica do CNO da Fundação Afid Diferença e o avaliador externo.

Sendo mais um degrau na aprendizagem e desenvolvimento pessoal, o RVCC serviu de motivação para mim e restantes candidatos, cuja história de vida, em muitos casos não permitiu a conclusão de estudos secundários. Muitas foram as gerações portuguesas cuja história de vida passava, a nível profissional, por iniciar a sua vida laboral muito cedo, associada ao casamento e formação de família.

Assim sendo, o RVCC constitui uma oportunidade única para colmatar aquilo que foi uma imposição de valores desactualizados e desiguais, proporcionando um novo alento profissional e, para alguns, uma base para lutar por novas condições de carreira. Dediquei-me com todo o meu empenho, revivi o tempo passado, actualizei o presente, pelo que agradeço a toda equipa Técnico-Pedagógica do CNO da Fundação Afid Diferença, pelo empenho e competência, facilitando-me todo conhecimento de que necessitei.

Maria Teresa Rocha
Candidata da Força Aérea

REFLEXÃO DO PORTFÓLIO DE LAURA MENDES

Uma amiga um dia tinha me dito que tinha tirado o 9º ano nas novas oportunidades. Que era uma experiência muito bonita e se eu tivesse oportunidade de o fazer que não olhasse para trás. A minha cunhada tem o sobrinho na Fundação Afid Diferença e tinha ido lá pagar a mensalidade dele. Lá estava um cartaz das novas oportunidades e ela ligou-me, a saber se eu queria inscrever-me. Fui logo a AFID e fiz a inscrição. Foi um processo espetacular, no princípio foi um pouco difícil mas quando comecei a escrever não parei, foi bom recordar alguns momentos da minha infância, adolescencia e a minha vida adulta. Mas isto não era fácil se não tivesse os formadores que tive, eram pessoas excelentes. Para mim não foi só tirar o 9º ano mas ajudou-me a passar um momento difícil da minha vida. Foi quase uma terapia, mas também trabalhei muito e aprendi muito. Gostei do trabalho que fiz. Não sabia muito de computador e hoje se quiser fazer uma carta ou um trabalho no Excel já não tenho dificuldades nenhumas. Acabei este processo muito feliz e ganhei novos amigos.

Laura António Franco Nunes Mendes.



Candidata Laura António Franco Nunes Mendes, durante a apresentação.

Contactos CNO:
Tel. 21 472 40 40
fundacao@fund-afid.org.pt

PEPSICO E O SEU COMPROMISSO SOCIAL



A Carrinha da batata frita - Nuno Geada
Esmalte e óleo sobre tela, 60x70 cm

O desempenho de um negócio deve estar sempre associado à criação de um propósito para a Humanidade. É assim que se traduz o lema global da PepsiCo – "Performance With Purpose", baseado em três pilares: "Human Sustentability", "Environmental Sustentability" e "Talent Sustentability". Interessa-nos como empresa que os nossos produtos contribuam de uma forma positiva e responsável para a sustentabilidade da civilização humana e que o nosso quotidiano enquanto profissionais da PepsiCo possa ter momentos de intervenção directa na comunidade onde estamos inseridos, através de acções de responsabilidade social.

No seguimento deste compromisso com a sociedade, descobrimos a Fundação AFID-Diferença e ficámos a conhecer a Oficina das Artes do Professor Nuno Quaresma e o seu extraordinário grupo de alunos. Interessámo-nos pela missão da Fundação, pelo trabalho que desenvolve no apoio a mais de 500 pessoas com carências de diferentes tipos e acreditámos que podíamos ajudar a Oficina da Artes no seu propósito.

Deste modo, decidimos pedir aos alunos da Oficina da Artes que pintassem 15 obras com o objectivo de decorar as paredes da nossa sede em Portugal. Foi assim que no passado dia 5 de Fevereiro, a PepsiCo inaugurou na sua sede em Portugal, uma exposição permanente de obras de arte criadas em exclusivo pelos artistas plásticos da Fundação AFID-Diferença, que frequentam a Oficina das Artes da Fundação. Sob a orientação do artista plástico Nuno Quaresma, os alunos criaram quadros nos quais algumas pinturas têm a singularidade de terem sido especialmente produzidas com a temática "PepsiCo" e com a inclusão de elementos relativos à marca.

No acto de inauguração desta exposição permanente, estiveram presentes os autores das obras de arte expostas, os representantes da Fundação AFID, o artista plástico orientador, bem como os colaboradores da PepsiCo. Depois desta cerimónia bastante informal e emotiva, quero agradecer em nome de todos os colaboradores da PepsiCo ao Luís, Nuno, Tiago, Pedro, Ana, Rui, Andreia, Filipe, António e Nuno pela inspiração que nos transmitem quando todos os dias observamos as suas obras. Foi sem dúvida um dos momentos mais especiais que vivemos nesta empresa, para o qual muito contribuiu a alegria contagiante de todos os artistas e colegas da Oficina das Artes da Fundação AFID-Diferença.

João Costa
Director Geral
PepsiCo em Portugal





Inauguração da Exposiçao

IMAGINA!
de 25 Fevereiro a 30 Julho

EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS

Espaço de Exposições do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Praça de Londres, nº 2 – Lisboa

IMAGINA uma história composta de outras tantas por fazer e por contar, feita de caminhos e oportunidades.

IMAGINA que nesta história somos feitos de cores, traços, e que nela encontras tempo para nos distinguir e apreciar.

IMAGINA que ao perceber que existem diferenças, para além delas consegues desvendar identidades, igualdades, liberdade e fraternidade.

IMAGINA que esta história fala de um dia, e que este dia é hoje.

O dia em que o mundo deixou de estar classificado dentro de limites e fronteiras, em que do pincel e do escopro fizemos pão, da tela, da madeira e da pedra, um tecto e da paleta de cores, da imaginação, um caminho para a felicidade.





Inauguração da Exposiçao

Para saber mais informações sobre este evento visite:
www.fund-afid.org.pt/noticias/imagina



"Outro mestre estava a tomar chá com dois dos seus alunos quando, subitamente, atirou o leque para um deles, dizendo «o que é isto?» o aluno abriu-o e abanou-o. «Não é mau», foi o seu comentário. «Agora tu.», continuou, passando-o ao outro aluno, que imediatamente fechou o leque e coçou o pescoço com ele. Feito isto, abriu-o novamente, colocou um pedaço de bolo sobre ele e ofereceu-o ao mestre. Este foi considerado ainda melhor, porque, quando não existem nomes, o mundo deixa de estar «classificado dentro de limites e fronteiras»."

In "O Caminho do Zen", de Alan Watts



"QUIMERA"

Conversa das comadres, LuisRosa (acrílico sobre tela, 60x70cm)



Pedro Cabrita Reis, 70X100cm (4 Versões)

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA

É com especial empenho que mais uma vez respondemos ao desafio e iniciativa inclusiva da Equipa do Centro de Arte Contemporânea e do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Amadora, no sentido de reforçar definitivamente a boa prática da incrementação de novas e reais oportunidades de participação de Jovens Diferentes, no Mundo das Artes. Desta feita, a parceria é duplamente gratificante, uma vez que celebra também os 10 anos do nosso projecto de pedagogia artística com uma evocação da história da arte contemporânea nacional na forma de um exercício tradicional nos percursos de aprendizagem de quase todos os artistas, neste caso, dos nossos... a interpretação de um tema segundo... Nesta mostra veremos Paula Rego segundo Miguel Ângelo Claro, Julião Sarmento segundo Paulo Fonseca ou Graça Morais segundo Luís Rosa, entre muitos outros num conjunto, onde exemplar e simbolicamente se verão as obras dos nossos Autores a ombrear como nível estético da colecção de serigrafias da Câmara Municipal da Amadora. Este conjunto serigráfico foi adquirido a favor da APCC, Associação para a Promoção Cultural da Criança, e esta comunhão de temas, visões e estéticas, insufla de valor acrescentado um evento exemplar que junta duas colecções a favor de duas causas, mas com um propósito único: afirmar a viva voz que a Arte também pode ser Equitativa, Inclusiva e Socialmente Responsável.

Domingos Rosa

Para saber mais informações sobre este evento visite:
www.fund-afid.org.pt/noticias/quimera

QUIMERA: figuramítica, ilusão.

Mas também sonho, ideia que faz com que diariamente, a AFID (Associação Nacional de Famílias para Integração da Pessoa Deficiente) trabalhe em função de pessoas muito especiais. São elas que dão cor e corpo a diversas técnicas e que apresentam um orgulho indisfarçável pelas obras desta exposição no Centro de Arte Contemporânea da Amadora.
Parabéns à AFID pelos 10anos de projecto de pedagogia artística. Um trabalho constante, muitas vezes difícil, mas acredito, com muitas alegrias e compensações. Momentos como este. Ter trabalhos dos seus artistas lado a lado com serigrafias de pintores como Júlio Pomar, Paula Rego, Lagoa Henriques e JoãoCutileiro. Artistas entre artistas.

António Moreira
O Vereador da Cultura

ESPAÇO ANDRADE CORVO

diferença.com

Surfista, Pedro Martins (Óleo sobre tela - 100x100 cm)



A DIFERENÇA É CONNOSCO.

É com ela que diariamente trabalhamos, sempre pela positiva.

Criamos soluções diferentes, para Pessoas diferentes, para um Mundo que também desejamos diferente. E por isso empreendemos...

O gesto começa nos nossos Pintores que fazem, de cada pintura, uma empreitada de afecto, dedicação, vontade e estende-se por todo o nosso tecido institucional, onde cada dificuldade é entendida como desafio e como uma janela de oportunidade. O nosso site é uma dessas janelas, uma autêntica panorâmica.

Nascido da nossa dificuldade de fazer casar o tempo próprio, identidade e qualidade de vida dos nossos Autores com a procura crescente da qualidade do seu trabalho e imaginário artísticos, www.fund-afid.org.pt é uma Loja de Artes/ Galeria on-line que mostra, defende, diversifica e comercializa produtos artísticos realizados de forma autónoma e inclusiva, sempre a favor de uma boa causa.

diferença.com é o nome que escolhemos para esta mostra que hoje celebra uma Visão e Projecto para a Arte, Vida, Reabilitação e Integração em que, desde o início, sempre, caminhámos bem apoiados e aconselhados na solidária companhia da Portugal Telecom.

Em nome de todos os Artistas, hoje à distância de um click, deixamos votos de uma boa navegação!

Nuno Quaresma
Fundação Afid Diferença



A mesa de jogo, Luís Rosa
(Acrílico e óleo sobre tela - 100x100cm)



Inauguração da exposição



Inauguração da exposição

Para saber mais informações
sobre este evento visite:
www.fund-afid.org.pt/noticias/diferença.com

GENTE COM IDEIAS

GRUPO CAIXA SEGUROS, APOIA COM ARTE, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO



ABRAÇAR CAUSAS, TROCAR AFECTOS, ESPERANÇA NO FUTURO, REFLEXÃO INTERIOR, DAR E RECEBER, EXPECTATIVA DOS PRESENTES, PAZ DESEJADA, BRILHO NOS OLHOS, AMIGOS PARA SEMPRE...

... tudo isto é mais vivido no Natal e o pensamento do Grupo Caixa Seguros esteve mais uma vez, nesta quadra, com a Fundação Afid Diferença no contexto do seu Projecto Arte como Terapia.

Vários prémios ganhos em importantes certames de Artes Plásticas sublinham a importância deste projecto que inspirou no Gabinete de Comunicação e Imagem da Fidelidade Mundial, três novas abordagens e ideias para celebrar este Natal: apoiar a AFID, divulgar os trabalhos dos seus Artistas e dar uma prenda aos amigos filiados no universo e Grupo Caixa Seguros.
Foram seleccionadas 12 obras que foram sorteadas em Fevereiro de 2009, estando a decorrer o processo de entrega das obras aos contemplados.

Para além desta iniciativa foi ainda imaginada uma solução criativa para a produção de decorações de natal para as 170 agências pertencentes ao Grupo Caixa Seguros.

Esta árvore foi decorada com peças criadas pelos Artistas da Fundação Afid – Diferença no âmbito do seu Projecto de Reabilitação e Integração Positiva na Comunidade.

Após o período natalício as 4 500 peças que decoraram as árvores de natal das empresas que subscrevem o Programa de Responsabilidade Social do Grupo Segurador foram reenviadas à Instituição onde estão a ser re-processadas de duas formas:

• Através de uma triagem para identificação das peças em bom estado, sua embalagem e preparação para nova utilização como produto socialmente responsável, disponível ao público através da Loja On-Line

• Através da desmontagem das peças não elegíveis para reutilização, separação dos materiais por tipologia e reciclagem selectiva para fabrico de pasta de papel ou encaminhamento para ecoponto.



***Ana Fontoura**, lidera a equipa responsável pelo projecto de responsabilidade social da Caixa Seguros*



Conjunto de 24 peças em cartão com tamanhos e formas variadas, decoradas com motivos da autoria dos Artistas integrados na Fundação Afid Diferença, vocacionadas para a decoração de Árvores de Natal, Festas de Aniversário ou outro tipo de eventos temáticos

Este produto é fruto de uma Campanha de Responsabilidade Corporativa do Grupo Caixa Seguros e visou responder aos três grandes vectores da sua acção nesta área: Responsabilidade Social, Responsabilidade Ambiental e Responsabilidade Económica.

PARA ADQUIRIR UM CONJUNTO E ASSIM REFORÇAR O APOIO AO NOSSO PROJECTO SOCIAL, VISITE
www.fund-afid.org.pt/ Loja ArtWear/ Enfeites para Festas

CENTROS DE RECURSOS E PARCERIAS

UMA ESTRATÉGIA PARA A INCLUSÃO EDUCATIVA DE ALUNOS CONSIDERADOS COM NEE E/OU EM SITUAÇÃO DE DEFICIÊNCIA



Do ponto de vista legislativo, pode considerar-se que, em Portugal, há condições para que os estabelecimentos de ensino possam responder à inclusão dos alunos considerados como tendo necessidades educativas especiais (NEE) e/ou em situação de deficiência. Destacamos, entre outros Normativos, os que enquadram a gestão flexível do currículo, o projecto educativo de escola e o projecto curricular de turma, os agrupamentos de escolas e o DL 3/08, de 7 de Janeiro.

A flexibilização curricular permite adequar o currículo aos alunos que comprovadamente tenham necessidade dessa medida.

O projecto educativo de escola bem como o projecto curricular de turma, ao serem elaborados, têm de ter em conta a população escolar a quem se dirigem. É por isso que existem e só assim fazem sentido.

A organização das escolas em Agrupamentos verticais veio facilitar a gestão dos recursos e uma resposta mais adequada em termos da continuidade que é desejável que os alunos, em particular os que têm problemáticas mais complexas, tenham ao longo da sua escolaridade.

O DL 3/08, de 7 de Janeiro, abrangendo a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário, público, privado e cooperativo, definiu como objectivos gerais para estes alunos, a inclusão educativa e social, o acesso e sucesso educativo, a autonomia, a igualdade de oportunidades, a preparação para o prosseguimento de estudos e a preparação para a vida profissional. Para tal, aponta modalidades específicas de educação, nas quais se inserem as escolas de referência e as Unidades , e medidas educativas, tais como, apoio pedagógico personalizado, adequações curriculares individuais, adequações no processo de matrícula e de avaliação, currículo específico individual e tecnologias de apoio.

A inclusão educativa, do ponto de vista filosófico, pressupõe que a escola responda às potencialidades dos alunos e não à sua "normalização" como a integração defendeu. Nesse sentido, o trabalho não deve assentar no défice que apresentam, mas nas capacidades que têm e que só podem desenvolver se lhes for proporcionada a possibilidade de interagirem com os seus pares, de acordo com as suas possibilidades, nas suas turmas de origem.

A inclusão escolar destes alunos implica, assim, mudanças relativamente ao modo como a escola, tradicionalmente, se tem organizado e que se situam, sobretudo, a nível da atitude como se perspectiva e prospectiva, da prática pedagógica dos professores, e da sua organização enquanto instituição.

Relativamente à atitude, o modo como a comunidade educativa os percepciona é determinante para o seu sucesso ou insucesso. Pensar o futuro de alguns destes alunos, em termos de um projecto de vida adequado, que tenha em conta as suas necessidades, as suas apetências e capacidades, é igualmente outra das grandes mudanças, dentro do campo das atitudes, que estão subjacentes à inclusão.

No que diz respeito à prática pedagógica dos professores, responder às potencialidades dos alunos obriga à implementação de estratégias que, assentando, obviamente, na flexibilização curricular, devem ter em conta a diferenciação pedagógica inclusiva. O que significa que não chega ficar pela diferenciação pedagógica, prática que sempre foi implementada, como facilmente se compreende.

A inclusão vai para além desta diferenciação tão linear, porque implica que todos aprendam com todos. Na verdade, a escola deve ser um lugar privilegiado para a interacção de políticas, de culturas, de práticas de aprendizagens significativas, baseadas na cooperação e na diferenciação inclusiva, de modo a que o sucesso para todos e com todos os alunos, respeitando a sua diversidade física, cognitiva, racial ou religiosa, possa ser uma realidade.

Quanto à organização da escola e das turmas, a mesma tem de equacionar que a(s) resposta(s) para alguns dos alunos passam por medidas, como parcerias com outras instituições, por exemplo, que vão para além do âmbito em que, tradicionalmente, esta instituição se tem situado.

Tal como as parcerias, as Unidades também são um recurso, neste caso, para toda a escola. Devido à sua problemática mais específica, há alguns alunos que têm necessidade de aí permanecer mais tempo. No entanto, devem ir às suas turmas de origem, em tempos que devem ser gradualmente alargados, para que possam ter a possibilidade de interagir com os seus colegas, através de trabalhos que devem ser feitos em conjunto, respeitando as capacidades de todos e de cada um. Só deste modo a inclusão faz sentido.



No que diz respeito às parcerias com outras instituições, estas são fundamentais para a inclusão de alguns alunos que, de outro modo, não teriam possibilidade de ter uma resposta adequada á sua problemática.

As instituições são, na verdade, centros de recursos que devem ser aproveitados, tal como a Declaração de Salamanca preconizou, pela vasta experiência que adquiriram em áreas tão distintas como o apoio de especialistas, como é o caso dos psicólogos, dos fisioterapeutas, dos terapeutas de fala e ocupacionais, entre outros, e o acompanhamento profissional de pessoas em situação de deficiência.

No nosso país, a Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC), em 2004, entendia-os como organizações que, entre outras medidas, estariam capazes de "apoiar as escolas do ensino regular e os pais, prestar apoio individual aos alunos com problemáticas de grande complexidade ou apoiar a transição dos alunos para o mercado de trabalho".

Quando abrangem alunos considerados com NEE de carácter permanente, os projectos de parceria devem necessariamente apoiar a transição destes para a vida activa. Terminada a escolaridade obrigatória, é fundamental que tenham um encaminhamento profissional, independentemente da sua natureza, que respeite um projecto de vida, pensado, de resto e, de acordo com o DL 3/08, de 7 de Janeiro, três anos antes.

No entanto e nunca é demais reafirmá-lo, se não houver uma articulação estreita entre todos os actores que intervêm no processo dos alunos, em nome da inclusão podemos estar a promover a exclusão, intervindo individualmente apenas, tantas vezes fora do contexto da escola e, sobretudo, sem lhes possibilitar interacções com os outros alunos, tão fundamentais para o seu e o desenvolvimento de todos.



A INCLUSÃO EDUCATIVA, DO PONTO DE VISTA FILOSÓFICO, PRESSUPÕE QUE A ESCOLA RESPONDA ÀS POTENCIALIDADES OS ALUNOS...

Maria Odete Emygdio da Silva
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias



COMPANHIA DAS QUINTAS

O VINHO DISPERSA-SE PELAS ARTÉRIAS E TRAZ UMA SENSAÇÃO QUASE SAGRADA. TRANSFORMEMO-LO EM SANGUE, CALOR, TALVEZ CORAGEM.

...
PERCEBAMOS QUE A VERDADEIRA IMPORTÂNCIA DA EXISTÊNCIA É A MAGIA DE SERMOS ÚTEIS A UMA PESSOA QUE SEJA.

O vinho dispersa-se pelas artérias e traz uma sensação quase sagrada. Transformemo-lo em sangue, calor, talvez coragem.
E pensemos na quantidade de coisas extraordinárias que podemos aprender com a natureza...
Aprender a apreciar a harmonia doce que envolve as searas e os corpos... a apreciar a praia que no mesmo dia é capaz de nascer e morrer, encenada pela geografia das marés... os oceanos de árvores e os Invernos ásperos... as planícies que só acabam no céu... o Tejo engrossado pelas chuvas... as tardes a afogarem-se no mar... o cheiro a chuva recente...o calor colado às coisas... o vento a soprar como um suspiro imenso...
Aprendamos com a natureza a maravilha que é espiar a graça gratuita das nuvens, deitarmo-nos a assistir ao céu ou apreciar as árvores desdentadas de folhas...
E aprendamos ainda o quão sublime é plantar uma semente, por mais minúscula que seja, e acompanhar o seu crescimento, e perceber de quantas muitas vidas é feita uma árvore. Ou o que significa afagar um gato, alimentar um cuco e ouvir o rouxinol no seu canto matinal para nos sentirmos bem por nada.

Aprendamos também que se quisermos ver o arco-íris teremos de suportar a chuva. Que mais do que viver em cima da montanha, a verdadeira felicidade está na forma de subir a encosta. E que a fecundidade ou a inutilidade da nossa vida está nas nossas mãos e, no fim de tudo, percebamos que a verdadeira importância da existência é a magia de sermos úteis a uma pessoa que seja.

Evitemos a morte em doses suaves e recordemos sempre que estar vivo exige um esforço muito maior do que o simples facto de respirar. Tchim tchim.

Ana Rita Ramos
Dez 2008





GARRAFA DE ESPUMANTE PINTADA PELOS ARTISTAS DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA

Para saber mais informações sobre este evento visite:
www.companhiadasquintas.pt





EMPRESA DE INSERÇÃO CRIADA PELA AFID E APOIADA PELO IEFP DESDE NOVEMBRO DE 2008.

A AFIDGREEN enquadra-se nos objectivos do PAIPDI – Plano de Acção para a Inclusão das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.É uma Pessoa Colectiva sem fins lucrativos e tem como:

VISÃO

- VIDA ACTIVA COM QUALIDADE para as Pessoas com Deficiência ou outros grupos Desfavorecidos, numa Sociedade Inclusiva.

MISSÃO

- Promover os Direitos Humanos e a Cidadania.
- Combater a exclusão social através da Inserção profissional de públicos desfavorecidos.
- Contribuir para a Igualdade de oportunidades no acesso ao Mercado de Trabalho / Emprego.

VALORES

- Ética
- Igualdade de Oportunidades
- Inclusão Sócio - Profissional
- Satisfação do Cliente

OBJECTIVO

- Prestar Serviços na área da Criação e Manutenção de ESPAÇOS VERDES.

POSTOS DETRABALHO CRIADOS:

- 5 Trabalhadores na área da Jardinagem

TOTAL DE INVESTIMENTOS EM EQUIPAMENTO

76.656,00 €

Neste momento a AFIDGREEN tem em curso alguns trabalhos que passamos a descrever:

Volume	55.000 m2
Espaço AFID	12.000 m2
Espaço Borel	13.000 m2
Espaço CRZ	9.000 m2
Espaço Grupo Auchan	+/- 5.000 m2
Espaço Ilha Mágica	+/- 12.000 m2
Diversos	4.000 m2
Total	55.000 m2





A CRECHE E O PRÉ-ESCOLAR

Falando um pouco da história da nossa história, poderemos dizer que a creche e o então Jardim de Infância funciona desde 1999, tendo iniciado uma actividade inovadora para o universo da AFID. Esta estrutura, construída pelo CEBI, foi mais tarde adquirida pela Camara Municipal da Amadora. Foi em 2000 que a Autarquia convidou a AFID para gerir este equipamento integrado uma vez que para além da resposta ao nível da Infância , contempla uma estrutura habitacional para apoio a pessoas realojadas, que se encontrem isoladas socialmente e em situação de carência.

Pois é exactamente no equipamento do Centro de Recursos do Zambujal que funciona a AFID KIDS .
Hoje apoiamos 55 crianças em creche e 25 em Pré-Escolar e podemos afirmar que a procura é bastante grande principalmente para o berçário.
Do ponto de vista funcional temos :
- 1 sala de berçário para 11 crianças
- 2 salas de 1 ano para 16+10 crianças
- 1 sala de 2 anos para 18 crianças
- 1 sala de Pré-escolar par 25 crianças.

A organização desta estrutura assenta fundamentalmente no trabalho de equipa uma vez que todas as salas têm Educadora de Infância e Auxiliares de Acção Educativa, pelo que as reuniões são um factor estruturante de todas as actividades.

HOJE vamos falar-vos do Dia da Árvore e de como está a ser preparado pelas nossas crianças.
A comemoração do Dia da Árvore vai ser conjunta entre as duas Respostas Sociais. Vai ser diferente e original.... Vamos pintar um mural com 80 azulejos, em que todas as salas e todas as crianças vão participar activamente deixando um pouquinho de si.

Tudo começou numa reunião em que esta ideia surgiu e foi de imediato aceite por todas.
Foi então concebido um pré-projecto para definir o lay out e o design que caberia a cada criança tornando o mural uma obra harmoniosa e una.
Esta obra poderá ser apreciada por todos, pois é nosso objectivo expor o trabalho mural para todos os pais e visitantes.

A mensagem está a ser trabalhada por todas as educadoras:
« O nosso planeta ficará cada vez mais lindo se cada criança desenhar e plantar uma árvore».

Queremos agradecer à Fundação Afid todo o apoio prestado mas principalmente aos pequenos artistas.

Prometemos voltar na próxima revista, aguardem para ver o nosso mural...

As Educadoras de Infância:

Andreia Ferreira
Cláudia Gaspar
Helena Alves
Susana oliveira
Idalina Fernandes



Pintura de Azulejos

afid Senior

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

CAO, Lar e SAD

OBJECTIVOS

Prestar os serviços adequados ao idoso e à família, que permitam uma melhoria na sua qualidade de vida.

DESTINATÁRIOS

Idosos, pessoas com deficiência e pessoas com incapacidade temporária ou permanente.

SERVIÇOS

- Distribuição e apoio na alimentação;
- Higiene no domicílio;
- Higiene pessoal;
- Tratamento de roupa;
- Actividades sócio-culturais;
- Acompanhamento a pessoas deficientes;
- Compras.

CONTACTOS

TEL: 214 707 456 / 214 724 040
FAX: 214 707 457
E-MAIL: fundacao@fund-afid.org.pt





REVOLTA DAS EMBALAGENS POWERED BY BLINDESIGN

Através de sinergias na implementação de projectos de cariz social, a Blindesign apresenta-se como o interface capaz de articular duas dimensões: empresas e organizações da sociedade civil.
Através de um papel mediador e dinamizador com objectivos: sociais, combinando recursos e competências, a Blindesign activa a aproximação e a articulação entre campos tradicionalmente apostos: parcerias – público/ privado.
Se pretende implementar projectos de cariz social e não sabe a quem se dirigir contacte a Blindesign, e em conjunto, criaremos, um projecto á sua medida.



Para saber mais informações sobre esta iniciativa visite:
www.fund-afid.org.pt/ Notícias/ Revolta das Embalagens

BLINDESIGN



Rita Melo



Rita Carrilho

Sobre a Colecção Re-Volta das Embalagens:

Edifica-se sobre a noção da acção conjunta entre várias instituições, onde os parceiros mobilizam recursos, financeiros e humanos, para a concretização de objectivos comuns. Este conceito é o lugar central no modo de actuação da Blindesign, que procura fomentar um relacionamento baseado na cooperação social, económico e ambientalmente responsável.

Desta forma, toda a colecção é fruto de uma sinergia em que participam:

- **Fundação Afid Diferença**
- **Cercizimbra - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Sesimbra - Centro de Actividades Ocupacionais**
- **ESP- Estabelecimento Prisional de Tires**

Sobre a proveniência, recolha, transformação e concretização do produto reciclado:

A reutilização de embalagens de líquidos ECAL (não de desperdícios fabris) é a base de toda a gama de produtos fabricada na alçada desta iniciativa. A proveniência das embalagens é muito diversa, existindo já uma vasta rede de fornecedores formais e informais onde se inclui também a Fundação Afid Diferença que funciona também como centro de recepção e tratamento destas embalagens (para outros detalhes contactar Dra Lutegarda Justo, Tel. 21 472 40 40)

O tratamento após a recolha está a cargo dos utentes e alunos das Instituições Cercizimbra e Fundação Afid Diferença que apoiam a Pessoa com Deficiência e outras Populações Desfavorecidas.

A transformação final e confecção está a cargo das utentes do Estabelecimento Prisional de Tires em contexto de ocupação laboral e de algumas costureiras directamente ligadas ao projecto.



BOCCIA



Ricardo Galante

DEFINIÇÃO

O Boccia é um desporto paralimpíco para os atletas com paralisia cerebral bem como outras deficiências motoras. O jogo de boccia é constituído por 1 bola branca, seis bolas azuis e seis bolas vermelhas. O objectivo é o jogador que lança a bola vermelha ou azul, aproximar a mesma o mais possível da bola branca (bola alvo).
O boccia pode ser jogado de forma individual, em pares ou em equipas.
O campo de jogo deve ser plano e tem as dimensões de 12,5 x 6 m.
No jogo de boccia os jogadores são classificados, individualmente segundo uma classe. Essa classificação têm em conta as dificuldades que o jogador apresenta em movimentar-se.

CLASSIFICAÇÕES

No jogo do Boccia existem quatro classes que têm o nome de BC1, BC2, BC3 e BC4.
Na classe BC1 inserem-se os jogadores que apresentam alguma dificuldade em movimentarem-se sozinhos, tendo que ser assistidos por um auxiliar que deve permanecer sentado atrás do jogador, só podendo entregar a bola ao mesmo quando for a vez do jogador jogar.

Na classe BC2 inserem-se os jogadores que se conseguem movimentar sozinhos, só podendo ser assistidos pelo árbitro, durante o seu tempo de jogo, para apanhar a bola ou ir dentro do campo.

Na classe BC3 inserem-se os jogadores com uma disfunção motora severa, e que não se conseguem movimentar sozinhos. Estes podem jogar com ajudas técnicas como a calha e o capacete. Os jogadores podem ser assistidos por um auxiliar que pode estar sentado na casa de jogo, mas que deverá estar de costas para o campo de jogo de modo a que não consiga ver o mesmo.

Na classe BC4 inserem-se os jogadores que não têm paralisia cerebral, mas que apresentam outra deficiência motora. Jogam sozinhos, só podendo ser assistidos pelo árbitro.
Os atletas para participarem no campeonato nacional de Boccia, quer a nível individual, pares ou equipas, têm de realizar anualmente o exame de medicina desportiva e estar aptos fisicamente.



Após a aptidão para a prática desportiva, os atletas inscrevem-se na PCAND.
No passado dia 7 Fevereiro de 2009, realizou-se o campeonato nacional de Boccia individual BC1 e BC2, em Alenquer, no qual participaram os atletas Ricardo Galante e Duarte Dias em representação da Fundação AFID Diferença.
Na Fundação AFID Diferença os atletas treinam quatro vezes por semana, e realizam mensalmente encontros de Boccia com outras instituições, de forma efectuar uma boa preparação para os campeonatos.

Testemunho Duarte Dias

O Boccia é uma competição desportiva muito interessante que exige estratégia e treino constante. É um jogo que dá luta entre os adversários.
Jogar Boccia dá-me motivação e optimismo no dia-a-dia.
O meu melhor resultado foi em 1989, ganhei a medalha de Bronze.
Os meus objectivos são melhorar a minha classificação pessoal e participar nos jogos paralimpícos.



Equipa de Boccia da Afid

Testemunho Ricardo Galante

O Boccia é um jogo competitivo, nunca se sabe quem ganha ou perde. Os campeonatos são para mim um local de convívio, onde as emoções fortes estão sempre presentes dentro e fora do campo de jogo.
Ser um atleta de Boccia e participar a nível nacional e internacional dá-me forças para viver e superar os maus momentos, gosto mesmo muito de jogar Boccia.
O meu melhor resultado foi em 1994 quando ganhei a medalha de Ouro.
Quero estar sempre entre os primeiro e ir aos jogos paralimpicos.

Sofia Fonseca e Joana Casimiro
Técnicas Superiores de
Educação Especial e Reabilitação
Fundação Afid Diferença

TECELAGEM

A ARTE, O TEAR E A HISTÓRIA





Escrever ou falar sobre Tecelagem Manual não é fácil.
Abordar uma arte ancestral que acompanha a história do Homem e que tem uma simbologia e um misticismo tão especiais, associados às leis do universo e à própria Criação, é uma tarefa árdua. Lidar com a escolha dos fios, dos pontos, com as cores e formas, contactar directamente com o tear, num processo em que se harmoniza a expressão individual de cada indivíduo, é um desafio bem mais fácil de alcançar...

Pena é, que uma actividade tão apaixonante e com tanto potencial tenha sido tão pouco preservada. Parece que à medida que o homem evoluiu, se distanciou das suas tradições e do que, no meu ponto de vista, é parte muito importante da sua cultura. É assim em muitas zonas do mundo e Portugal não é excepção.

A transmissão oral das técnicas, a falta de interesse em aprender um trabalho pouco lucrativo e dignificante, que nunca foi devidamente apoiado e reconhecido, a migração da população das aldeias para as cidades, são responsáveis por tudo o que se perdeu.
É triste constatar que, da tecelagem manual tradicional em Portugal, se perdeu quase tudo. Resistiram as mantas de Mértola e de Reguengos de Monsaraz, as colchas de Almalaguês, que tão bem representam os tradicionais "puxados", as Tapeçarias de Portalegre e pouco mais.
Mas podemos recuar a um tempo mais remoto para encontrar uma outra explicação. As artes e ofícios perderam todo o prestígio quando se deu a separação entre artes maiores e artes menores, o que hoje se designa por belas artes e artesanato. Vale a pena reflectir sobre esta temática, pois cada vez mais os ditos artistas aprendem e usam os saberes dos artesãos. Actualmente o pintor é tapeceiro, o escultor é ceramista... E curiosamente, ao mesmo tempo, o artesão é designer, projectando e produzindo peças únicas ou pequenas colecções irrepetíveis. Hoje já não associamos o artesão só ao idoso da aldeia, que trabalha as suas peças dominando a técnica como ninguém, mas sem o elemento inovador que caracteriza as produções actuais do jovem artesão da cidade. Apoiado na riquíssima técnica da tecelagem manual e da tapeçaria usadas pelo artesão tradicional, recorre ao debuxo criando novos padrões, experimentando novas texturas, num trabalho de pesquisa que não tem limites. Instala-se em ateliers/oficinas têxteis onde cada um desenvolve a sua própria linguagem.

Encarando a tecelagem manual como uma actividade artística, a AFID formou um grupo de artesãos cujas criações são de enorme qualidade, rigor estético e técnico.



Com este novo grupo, surge um interesse crescente que aposta na valorização das artes e ofícios e naturalmente na tecelagem manual, que reconhece as potencialidades quase desconhecidas desta actividade.
É neste contexto de descoberta que a Fundação AFID num projecto pioneiro, criou há dez anos atrás um Atelier, que conta hoje com um equipamento inovador, adaptado às necessidades dos seus clientes. Neste espaço têm o acompanhamento diário de uma monitora cuja intervenção permite desenvolver uma Obra impar.

Encarando a tecelagem manual como uma actividade artística, a AFID formou um grupo de artesãos cujas criações são de enorme qualidade, rigor estético e técnico. Vocacionados para a produção de peças únicas com grande originalidade, beneficiam do processo terapêutico inerente que proporciona a concentração, a destreza manual e a estimulação das suas autonomias.
Os sacos tecidos com aplicação bordada, as echarpes, os ponches em lã, os quadros bordados e as túnicas em linho são algumas peças que se destacam das suas produções. As últimas conciliam o trabalho de todas as áreas que funcionam na Unidade onde se integra o atelier de tecelagem. Sendo o tecido inteiramente executado em tecelagem manual, os botões são produzidos no atelier de cerâmica e o forro da peça pintado no atelier de pintura.

Na perspectiva de alcançar novos objectivos e aceitar desafios, estes Artesãos vão continuar a percorrer um caminho que promete mais sucesso e reconhecimento público. Eu estarei presente, pois não consigo distanciar-me desta oficina que acompanho desde sempre e onde o meu papel é orientar e motivar estes jovens no seu percurso.
Todos juntos formamos um grupo. As nossas mãos, com o auxílio do tear, não param, e vão continuar a marcar a Diferença.

Isabel Bordaleiro
Fundação Afid Diferença
Artesã Têxtil

Eu estarei presente, pois não consigo distanciar-me desta oficina que acompanho desde sempre e onde o meu papel é orientar e motivar estes jovens no seu percurso. Todos juntos formamos um grupo. As nossas mãos, com o auxílio do tear, não param, e vão continuar a marcar a Diferença.

TERAPIAS CENTRO DE MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO

FISIOTERAPIA

A Fisioterapia é uma ciência da área de saúde especializada na compreensão da funcionalidade humana. Hoje em dia, esta terapia, abrange um grande número de áreas, adequando-se às necessidades de cada pessoa. Para atingir este fim, o fisioterapeuta colabora na recuperação e aumento das capacidades físicas dos utentes. Actua também prevenindo incapacidades e disfunções, utilizando técnicas específicas para uma melhor reabilitação.

Nesta edição, iremos aprofundar a área da fisioterapia respiratória. Esta é uma das principais áreas desta terapia e tem como objectivo a optimização do transporte de oxigénio para prevenir e minimizar disfunções ao nível respiratório, promovendo a máxima funcionalidade e a qualidade de vida dos utentes. O terapeuta utiliza, para além de técnicas manuais não-invasivas, alguns aparelhos complementares, exercício físicos, posicionamento do corpo, educação de comportamentos e aconselhamento.

O nosso Centro de Medicina Física e Reabilitação, da AFID, está equipado com aparelhos complementares de tratamento, tais como: o aerossol, que ajuda a liquidificar as secreções; o plano inclinado, que ajuda no posicionamento para uma melhor drenagem e função respiratória; e o aparelho vibratório, que auxilia na libertação das secreções pulmonares.

Nesta terapia, é extremamente importante a actuação do fisioterapeuta que, por meio das suas mãos, estimula áreas específicas do corpo para uma melhor optimização do transporte de oxigénio e da expansão pulmonar.

Existem várias técnicas realizadas pelo fisioterapeuta, como por exemplo a respiração diafragmática, a percussão, a vibração, a tosse provocada pelo terapeuta, entre outras.

O diafragma, é o principal músculo da respiração e é ele que coordena o número de vezes que precisamos de inspirar e expirar. É por isso que a respiração diafragmática é recomendada para fortalecer e aumentar a base dos pulmões que é o sector que normalmente tem maior capacidade ventilatória. A vibração, é realizada pelas mãos do terapeuta durante a expiração, juntamente com uma ligeira compressão do tórax. A tosse, é provocada pelo terapeuta com o objectivo de expulsar qualquer matéria estranha presente nas vias aéreas.

Outra abordagem ao nível da fisioterapia respiratória é a realização de exercícios respiratórios. Estes, são exercícios específicos utilizados para melhorar a capacidade pulmonar e a função respiratória. Compreendem exercícios simples que o paciente aprende e realiza sozinho com a ajuda e supervisão do fisioterapeuta. Estes exercícios devem realizar-se várias vezes ao dia, de acordo com cada caso e cada patologia. É aconselhável serem realizados num ambiente tranquilo em que o paciente se sinta cómodo e relaxado.

Os exercícios respiratórios, são recomendados para pessoas com dificuldades respiratórias, como a asma, a bronquite pulmonar, o enfisema pulmonar, etc. Também se realizam em crianças, sendo mais conhecidos pelo nome de "Ginástica Respiratória". Normalmente são realizados nos pré e pós-operatórios ao nível pulmonar, como a fibrose cística, o pneumotórax e o derrame pleural, entre outros.

A fisioterapia respiratória é essencial para pessoas com problemas de asma, pois actua melhorando a função respiratória e prevenindo os seus problemas. A intervenção em utentes com asma deve ser feita o mais precocemente possível, possibilitando uma melhor preparação para a própria pessoa, nomeadamente ao nível da prática desportiva, como actuar em fase de crise, como prevenir futuras complicações, exercícios respiratórios e educação como prevenção e melhoria da sua qualidade de vida.

Pelo acima exposto, a fisioterapia respiratória é uma das grandes abordagens na área da fisioterapia. O plano de intervenção é executado pelo fisioterapeuta de forma a beneficiar o utente tendo por base não só os seus conhecimentos teóricos como através de uma aprendizagem contínua, realizada ao longo da sua vida. Nos próximos artigos iremos continuar a presente abordagem e viajar nas diversas vertentes, para uma melhor compreensão e aprofundamento desta terapia.

Sandra Filipa
Fisioterapeuta da Fundação Afid Diferença



1. Aparelho de Aerossol



2. Aparelho vibratório



3. Respiração diafragmática com a ajuda do fisioterapeuta



4. Vibração realizada pelas mãos do fisioterapeuta



5. Exercícios de drenagem com o auxílio da bola de Bobath



6. Exercícios respiratórios com a utilização do bastão e da bola de Bobath



CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

SERVIÇOS

- Fisioterapia
- Terapia Ocupacional
- Hidroterapia
- Reabilitação no Domicílio
- Transporte Adaptado
- Fisiatria e Clínica Geral

ACORDOS

- ADSE (Consultas)
- Caixa Geral de Depósitos
- PT/CTT – ACS
- SAMS
- Médis

PLATAFORMA ACIDENTES

- Medis Acidentes
- Império Bonança
- Ocidental Seguros
- Fidelidade Mundial

HORARIO

9h - 13h

14h - 19h

afid
fundação afid diferença

CONTACTOS

Quinta do Paraíso , Alfragide
2720-502 Amadora
TEL: 214 724 040
FAX: 214 724 041
fundacao@fund-afid.org.pt







MANUAL MERCK BIBLIOTECA MÉDICA ONLINE

www.msd.pt



A saúde da sua família na Internet

em português e de acesso gratuito

O documento médico mais lido em todo o mundo

Traduzido em 18 línguas, a primeira versão popular do Manual, a Home Edition (Saúde para a Família, na versão portuguesa), de 1997, vendeu mais de dois milhões de cópias.

A Obra de referência

Graças às suas características de texto conciso, rigor, simplicidade de consulta e linguagem de abrangência, o Manual Merck como passou a ser conhecido, conquistou o estatuto de obra de referência.

200 especialistas de renome

Duas centenas de especialistas de renome nas várias áreas médicas colaboraram nas últimas edições do Manual, em papel ou electrónicas, estas consultáveis via Internet.

Em português

Fruto de um trabalho de cinco anos, o Manual Merck, acessível pela Internet em português, explica em linguagem corrente e objectiva todos os importantes temas relacionados com a saúde e a doença, sem concessões à superficialidade ou a dramatismos.

MSD

Merck Sharp & Dohme
Qtas. da Fonte
Edif. Vasco da Gama, 10,
P.O. Box 214
2770-192 Paço D' Arcos